

CLÍNICA INTERDISCIPLINAR DA INFÂNCIA 2022/2023

Coordenador: MARIANA KRAEMER BETTS

O projeto Clínica Interdisciplinar da Infância, vinculado ao programa Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Interdisciplinar da Infância, conta com a participação de estudantes e profissionais das áreas de Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social. Atuante na Clínica de Psicologia da UFRGS, constituiu-se no ano de 2011, a partir da visão da necessidade de um espaço para estudos e discussões sobre o atendimento à infância, visando qualificar tanto a formação dos profissionais como o atendimento à comunidade. Dentre as atividades que o Núcleo desempenha, destacam-se: reuniões semanais, com discussões interdisciplinares de casos em tratamento na instituição e de trabalhos e textos considerados relevantes para o atendimento à infância. Entende-se que esse espaço se propõe a pensar sobre a clínica com crianças, possibilitando reflexões coletivas acerca desse ambiente de formação. A fim de verificar a percepção dos participantes das reuniões semanais do projeto acerca da relevância deste espaço durante o seu processo de formação e atuação na clínica com crianças, realizou-se pesquisa por meio de formulário digital no Google Forms, composto por perguntas fechadas e abertas referentes à formação individual dos terapeutas e da sua participação no Núcleo. Observou-se que, dos 18 participantes que responderam ao formulário, 10 (55,5%) eram vinculados aos Estágios de Psicologia, 3 (16,7%) à Equipe Técnica, 2 (11,1%) aos Estágios de Fonoaudiologia, 2 (11,1%) exclusivamente à Extensão (Fonoaudiologia e Psicologia) e 1 (5,6%) à Especialização em Psicanálise. Quanto à percepção da contribuição das reuniões na formação dos estudantes, obtivemos que 11 (61,1%) concordam totalmente e 7 (38,9%) concordam. Sobre os aspectos mais relevantes abordados nas reuniões, teve-se, em ordem de maior frequência, a discussão de casos, a discussão com outras áreas, o aprofundamento teórico e um espaço para acolhimento de dúvidas e questões. Dos respondentes, apenas sete levaram casos para discussão, sendo a motivação: necessidade de um olhar mais amplo (100%), necessidade de discussão com outras áreas (71,4%), complexidade do tratamento (57,1%), passagem de caso (42,9%) e dificuldades no tratamento (28,6%). Ainda, observou-se que todas as disciplinas contribuíram nas discussões, sendo que a Psicologia participou em 100% delas, e a Fonoaudiologia e o Serviço Social em 85,7%. Assim, compreendemos a relevância de um espaço para debater e aprofundar as experiências práticas e teóricas, trazendo novos olhares tanto multiprofissionais, quanto interdisciplinares. Nota-se a importância do compartilhamento de

vivências clínicas para discussão, preferida entre as abordagens utilizadas nas reuniões. Percebe-se a necessidade de um ambiente acolhedor, que propicie a tomada de espaços de fala e seja receptivo às questões trazidas pelos participantes. Conclui-se que a reunião da Clínica Interdisciplinar da Infância é enriquecedora para a construção de um saber terapêutico.